



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

**ATA Nº 011/2019/Ordinária/CG**

1 Ata da XI sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do dia  
2 cinco de dezembro de dois mil e dezenove, na Sala 312 – 1 – Torre I – Bloco A da Universidade Federal  
3 do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Bairro Santa Terezinha, Santo André - SP. A  
4 reunião foi presidida pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação, e contou com a  
5 presença dos seguintes membros: André Luis La Salvia, Coordenador do curso de Licenciatura em  
6 Filosofia; André Sarto Polo, Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Cláudia Regina Vieira,  
7 Vice-Coodenadora pro-tempore do curso de Licenciatura em Ciências Humanas; Claudinei Eduardo  
8 Biazoli Junior, Coordenador do curso de Bacharelado em Neurociência; Cristine Koehler Zanella,  
9 Coordenadora do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Denise Hideko Goya, Coordenadora  
10 do curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Eduardo Peres Novaes de Sá, Coordenador do  
11 curso de Bacharelado em Física; Érika Fernanda Prados, Coordenadora do curso de Bacharelado de  
12 Engenharia de Materiais; Fernanda Franzolin, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências  
13 Biológicas; Fernanda Graziella Cardoso, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências  
14 Econômicas; Francisco José Brabo Bezerra, Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática;  
15 Frederico Augusto Pires Fernandes, Coordenador do curso de Bacharelado em Engenharia Biomédica;  
16 Guadalupe Maria J. A. de Almeida, Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial;  
17 Lúcio Campos Costa, Coordenador do curso de Licenciatura em Física; Marcelo Oliveira da Costa Pires,  
18 Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Marcelo Zanotello,  
19 Coordenador pro-tempore do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Marco  
20 Aurélio Cazarotto Gomes, Coordenador do curso de Bacharelado de Engenharia de Informação; Marcos  
21 Vinícius Pó, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Maria Estela  
22 Conceição de Oliveira de Souza, Representante Técnico-Administrativo; Maria Gabriela Silva Martins  
23 Cunha Marinho, Vice-Diretora do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas  
24 (CECS); Mateus José Sudano, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Maurício  
25 Richartz, Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Michelle Sato Frigo, Coordenadora do  
26 curso de Bacharelado de Engenharia de Gestão; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora do Centro de  
27 Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Raphael Yokoingawa de Camargo, Vice-Diretor do Centro de  
28 Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Renato Bilotta da Silva, Representante Discente.  
29 Ricardo da Silva Benedito, Coordenador do curso de Engenharia de Energia; Roberta Guimarães Peres,  
30 Vice-Coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Roberto Jacobe Rodrigues, Vice-  
31 Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Vanessa Kruth  
32 Verdade, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; **Ausências:** Fernando Luiz  
33 Cássio Silva, Coordenador do curso de Licenciatura em Química; Guilherme Gomes Andriato,  
34 Representante Discente; Rafael Celeguini Santiago, Coordenador do curso de Bacharelado de  
35 Engenharia Aeroespacial; Renato Rodrigues Kinouchi, Coordenador do curso de Bacharelado em  
36 Filosofia; Vagner Guedes de Castro, Representante Técnico-Administrativo. **Ausências justificadas:**  
37 Rodrigo de Freitas Bueno, Coordenador do curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Urbana.  
38 **Não votantes:** Dulcimara Rosa Darre, Assistente Social da Seção Psicossocial da Pró-Reitoria de  
39 Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (ProAP); Hugo Carlos, Bibliotecário do Sistema de  
40 Bibliotecas da UFABC (SISBI); Marciléia Aparecida de Paula, Bibliotecária do Sistema de Bibliotecas  
41 da UFABC (SISBI); Maria Vieira Dantas, Psicóloga da Seção Psicossocial da ProAP; Suellen Maria  
42 Vieira Dantas, Psicóloga da Seção Psicossocial da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas  
43 Afirmativas (ProAP); Tatiana Lima Ferreira, Pró-Reitora Adjunta da ProAP. **Apoio administrativo:**  
44 Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, Maylda Rodrigues da Silva, Técnica em Secretariado, e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

45 Nathalia Martins, Estagiária em Secretariado Executivo. Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e  
46 iniciou a sessão às catorze horas e onze minutos. Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e deu  
47 início à sessão às catorze horas e onze minutos. **Informes da Presidência.** 1) Publicação da Resolução  
48 CG nº. 024, que define a figura, as formas de indicação e as atribuições dos coordenadores de disciplinas  
49 nos cursos de graduação da UFABC, e revoga e substitui a Resolução ConsEPE nº 159 (Boletim de  
50 Serviço nº. 894, de 19/11/2019). Informou da publicação da referida normativa. A Prograd e as Direções  
51 de Centro elaborarão Portaria conjunta que define os centros responsáveis por indicar os coordenadores  
52 de disciplinas. 2) Boas vindas a novos membros. Professora Paula Tiba deu boas vindas a novos  
53 coordenadores de curso: Marcelo Zanotello e Patricia da Silva Sessa, Coordenadores do curso de  
54 Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas; Márcia Helena Alvim e Claudia Regina Vieira,  
55 Coordenadoras do curso de Licenciatura em Ciências Humanas; Fábio Henrique Bittes Terra, Vice-  
56 coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Guadalupe Maria Jungers Abib de  
57 Almeida e Kátia Canil, Coordenadoras do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Rodrigo de  
58 Freitas Bueno e Melissa Cristina Pereira Graciosa, Coordenadores do curso de Engenharia Ambiental e  
59 Urbana; Frederico Augusto Pires Fernandes e Daniel Boari Coelho, Coordenadores do curso de  
60 Engenharia Biomédica; Ricardo da Silva Benedito e Reynaldo Palacios Bereche, Coordenadores do curso  
61 de Engenharia de Energia; Michelle Sato Frigo e Jorge Tomioka, Coordenadores do curso de Engenharia  
62 de Gestão; Marco Aurélio Cazarotto Gomes e Kenji Nose Filho, Coordenadores do curso de Engenharia  
63 de Informação; Roberto Jacobe Rodrigues, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação,  
64 Automação e Robótica; Erika Fernanda Prados e Carlos Triveño Rios, Coordenadores do curso de  
65 Engenharia de Materiais. 3) Apresentação sobre o Planejamento de Oferta de Disciplinas (Projeto  
66 'Tetris'). O professor Alexei Veneziani, Coordenador Geral dos Cursos de Graduação, fez uma  
67 apresentação sobre o assunto: "O objetivo é antecipar, organizar e otimizar a oferta de disciplinas. Projeto  
68 Tetris: organização de oferta de disciplinas. Recomendação aos cursos: 1) Disciplinas com mesma carga  
69 horária seria o ideal; Todas as disciplinas específicas ou compartilhadas dos cursos pós BC&H (exceto as  
70 obrigatórias do BC&H) são de 4 créditos, O Bacharelado em Ciência da Computação também tem essa  
71 propriedade, com exceção de uma (1) disciplina. Princípios do Tetris: 1. Horários padronizados dentro de  
72 um mesmo curso; 2. Horários padronizados entre cursos com certa afinidade; 3. Horários padronizados  
73 invariantes por rotação; 4. Horários em dias não consecutivos para a mesma disciplina. Vantagens do  
74 Tetris: Corpo docente: 1. Previsibilidade de horário: uma vez estabelecido o horário Tetris, dada uma  
75 disciplina obrigatória, pode se prever o horário desta no futuro, além de promover uma distribuição dos  
76 horários mais justa; Possibilidade de maior sinergia da oferta de disciplinas de opção limitada o que pode  
77 evitar a concentração de alunos numa mesma disciplina; 3. Reforçar as recomendações, exemplo: dada  
78 uma disciplina obrigatória A que é ofertada no quadrimestre x do projeto pedagógico do curso e outra  
79 disciplina obrigatória B que é ofertada no quadrimestre x+3. Suponha que A seja recomendada para  
80 cursar B. Como estas disciplinas são ofertadas no mesmo quadrimestre do ano, podemos planejar a oferta  
81 destas disciplinas no mesmo horário, para que um aluno que tenha reprovado a disciplina A possa refazer  
82 a disciplina A ao invés de cursar a disciplina B cuja disciplina A é recomendação para esta. Corpo  
83 discente: 1. Viabiliza o planejamento com mais antecedência: hoje o planejamento do discente é  
84 praticamente de quadrimestre a quadrimestre; 2. Maior oferta de disciplinas de opção limitada cujos  
85 horários encaixam com as disciplinas obrigatórias; 3. Maior facilidade para transitar por mais de um curso  
86 durante sua permanência na instituição. Coordenação de curso: 1. Diminuição importante do trabalho  
87 administrativo: com os horários das disciplinas obrigatórias estabelecidos, basta planejarem as disciplinas  
88 de Opção Limitada e encaixar nos horários ociosos dos quadrimestres avançados; 2. Com a otimização da  
89 oferta de turmas de Opção Limitada, pode-se pensar em atender certas turmas de disciplinas obrigatórias  
90 de alta demanda. Instituição: 1. Otimização de espaço físico e recursos humanos; 2. Maior volume de  
91 formandos, o que melhora não somente o fluxo de alunos (e consequentemente, recursos financeiros),



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

92 mas também o trânsito dos alunos entre os cursos, o que melhora a formação dos egressos”. 4)  
93 Renovação de reconhecimento do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T). Professora  
94 Paula Tiba lembrou que os cursos não participantes do ENADE passam por essa visita de renovação de  
95 reconhecimento. Na UFABC, não realizam ENADE os cursos de Bacharelado em Ciência e Tecnologia,  
96 Bacharelado em Ciências e Humanidades, Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas, Licenciatura em  
97 Ciências Humanas, Bacharelado em Neurociência e Bacharelado em Planejamento Territorial. Por  
98 mudança nos ciclos de avaliação do INEP, cinco cursos de Engenharia da UFABC passarão a receber  
99 essas visitas de reconhecimento, pois não se enquadraram no ENADE deste ano. Informou que o BC&T  
100 no campus de São Bernardo recebeu nota máxima e que em breve será informada a nota do BC&T do  
101 campus Santo André. Agradeceu a todos os envolvidos, em todos os âmbitos, que participaram da  
102 organização da visita e da participação nos encontros com os avaliadores. Professor Marcelo Pires  
103 agradeceu a todos pela participação. 5) Saúde mental no cotidiano da universidade (ProAP). Professora  
104 Tatiana, Pró-reitora Adjunta de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas, resumiu que o objetivo do  
105 informe é apresentar a Seção Psicossocial da ProAP e aproximar os docentes das ações desenvolvidas  
106 pela área, com possíveis parcerias. Informou alguns dados de uma pesquisa sobre saúde mental realizada  
107 pela Andifes. A proporção de pessoas que passam por doenças e transtornos mentais aumentou muito nos  
108 últimos anos, sobretudo na faixa etária de 18 a 24 anos. Passou a palavra à servidora Suellen, psicóloga,  
109 que fez uma apresentação sobre a área: “Equipe: Santo André: Claudia Oliveira da Silva - Assistente  
110 Social; Claudia Santos Luz - Assistente em Administração; Iara Mouradian Pedó – Psicóloga (em  
111 licença); Maira Andretta – Psicóloga; São Bernardo do Campo: Dulcimara Rosa Darré - Assistente  
112 Social; Suellen Maria Vieira Dantas – Psicóloga. Nos acolhimentos individuais oferecemos escuta  
113 qualificada como estratégia de apoio em situações de crise e de sofrimento psíquico intenso, entendendo-  
114 se que “(...)saúde mental não é uma especialidade, é um direito e condição de luta pela cidadania.” (Rosa,  
115 M.D., 2015). Identificação das situações individuais que necessitam de acompanhamento externo e das  
116 questões coletivas de origem relacional/institucional (articulação externa e interna). Ações coletivas:  
117 Desenvolvimento de discussões coletivas e ações de caráter institucional; envolvimento da universidade  
118 como um todo em um espaço de acolhimento, cuidado, formação de vínculos, exercício político e espaço  
119 de resistência. Participação em eventos e outras ações coletivas. Oficinas criativas: “Preparando um  
120 carnaval sem violência”, “3ª Semana LGBTI+ da UFABC”e “Diversifica UFABC”. Encontros  
121 Temáticos: “Vamos falar sobre suicídio?”, “Racismo: inclusão e pertencimento na universidade” etc.  
122 Rodas de Conversa: “De onde vem nosso sofrimento?” em 3 edições em 2019. Acolhimento dos  
123 ingressantes na Semana de Inserção Universitária; Testagem e Roda de Conversa: Prevenção DST/Aids.  
124 Outras ações: Apoio à atividade de lançamento do doc. “O silêncio dos homens”; Apresentação da Seção  
125 em evento sobre Saúde Mental de Universitários - PUC; Contribuição para a criação da Resolução sobre  
126 Assédio; Discussão da alteração das resoluções 88 e 166; Gravação podcast Ciencion; Monitoria  
127 Inclusiva: Discussão sobre assédio sexual e moral no trabalho; Participação no evento Mulheres na  
128 ciência: saúde mental e universidade – Coletiva; Participação em eventos sobre saúde mental em contexto  
129 universitário (Simpósio sobre Prevenção ao Suicídio: Complexidade e Esperança – USP; Congresso de  
130 Saúde Mental da UFSCAR); Profissionais Comunidade Externa (saúde mental); Projeto atividade física  
131 em Saúde Mental e Projeto Fortalecer a emoção pela reflexão; Roda de Conversa sobre saúde mental com  
132 Docentes da Escola Preparatória”. Professora Paula Tiba agradeceu e lembrou que a universidade não tem  
133 a função de curar doenças, mas de construir um ambiente saudável. Professora Michelle sugeriu que a  
134 ProAP enviasse sugestões de postura e comportamento docente, de modo que tal não contribuísse para o  
135 aumento de ansiedade e tensão, sobretudo em relação aos instrumentos avaliativos, e desenvolvesse ações  
136 focadas aos docentes. Professora Cristine alertou que tanto discentes, como docentes sofrem e correm  
137 risco de adquirir síndrome de Burnout. Pediu atenção e ações focadas aos docentes. Professora Érika  
138 alertou para a necessidade de se avaliar a capacidade do setor de atender às demandas, devido ao tamanho



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

139 da comunidade acadêmica. Sugeriu que fossem amplamente divulgados os locais e os meios de  
140 atendimento. Professora Vânia considerou pertinente trazer experiências de outras universidades, que  
141 também enfrentam as questões levantadas. Parabenizou a equipe da ProAP pelas atividades  
142 desenvolvidas. Professora Tatiana acrescentou que há duas ações a serem implantadas: um grupo de  
143 trabalho para elaborar política contra assédio moral e sexual na universidade; e um outro projeto para se  
144 trabalhar a conscientização e o combate ao racismo institucional. A servidora Suellen esclareceu os locais  
145 de atendimento, cujas informações também estão disponíveis no site da ProAP: a sala de atendimento no  
146 campus Santo André se localiza no Térreo do Bloco A e, no campus São Bernardo, se localiza na Sala 19,  
147 no Térreo do Bloco Delta. Professora Paula parabenizou as servidoras da ProAP e agradeceu pelo contato  
148 e informações prestadas. **Informes dos membros.** 1) Professor Marcelo Zanotello informou que o  
149 planejamento de oferta de disciplinas e turmas dos cursos de licenciatura interdisciplinar para 2020 está  
150 avançado e praticamente concluído. As disciplinas de Libras e Educação Inclusiva apresentam vagas de  
151 docente disponíveis em concurso aberto, cujo preenchimento é esperado no tempo devido. 2) Professor  
152 Raphael questionou sobre encaminhamento da última sessão acerca do possível estabelecimento de um  
153 prazo máximo para revisão dos projetos pedagógicos dos cursos, cujo início se dá no ingresso seguinte.  
154 Sugeriu que se estabelecesse o prazo máximo de aprovação na CG para o mês de abril, de modo que o  
155 ingresso ocorresse, geralmente, em agosto (2º quadrimestre do ano). Professora Paula Tiba respondeu que  
156 a Resolução ConsEPE nº 230, que trata da revisão de projetos pedagógicos, foi amplamente discutida e  
157 que esse colegiado avaliou e aprovou ser viável revisar um PPC e ter sua vigência iniciada no mesmo ano  
158 em que for alterado. Ponderou que talvez não tenha sido avaliado totalmente o caso de revisão em  
159 projetos pedagógicos dos cursos de ingresso e que a normativa em comento não assevera o início de  
160 vigência de uma nova versão num mesmo ou noutro ano. Com isso, se for imperativo, poder-se-ia  
161 estabelecer a vigência de uma nova versão de um PPC, e, caso de decisão deste colegiado. No entanto,  
162 como tal assunto não estava na pauta e apresenta alto grau de complexidade, sugeriu que, se houver  
163 interesse, tal proposta de estabelecimento de prazo máximo para revisão de PP dos cursos de ingresso  
164 fosse incluída, a pedido, na pauta da próxima sessão ordinária. Coordenadores dos cursos de formação  
165 específica questionaram se há um prazo para a revisão do PPC do BC&T. Professor Marcelo Pires  
166 informou que as discussões ainda estão no âmbito do Núcleo Docente Estruturante do curso e que não há  
167 um prazo definido ainda. Afirmou que compartilhará a proposta de revisão assim que tal for aprovada no  
168 âmbito do NDE. **Ordem do Dia.** 1) Ata da X sessão ordinária da CG, ocorrida em 7 e 14 de novembro.  
169 Professora Paula Tiba abriu espaço para comentários e sugestões. Sem manifestações, a proposta foi  
170 colocada em votação, sendo aprovada com cinco abstenções. 2) Proposta de revisão do Projeto  
171 Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Humanas. Professor Raphael apresentou sua relatoria:  
172 “Contexto e histórico da proposta: O Bacharelado em Ciências e Humanidades (BCH) é um curso de  
173 formação científica geral, com um enfoque nas ciências humanas, ao mesmo tempo que mantém o  
174 aluno em contato com as ciências naturais e humanas. Ele foi reconhecido pela Portaria nº 565, de 30 de  
175 setembro de 2014, publicada no Diário Oficial da União. No momento, a UFABC possui cinco cursos pós  
176 BCH, que são: Ciências Econômicas, Filosofia, Planejamento Territorial, Políticas Públicas e Relações  
177 Internacionais. O BCH teve seu primeiro projeto pedagógico aprovado em 16 de abril de 2009, com os  
178 primeiros ingressantes em 2010, uma nova revisão do projeto pedagógico para alunos ingressantes a  
179 partir de 2015. Esta proposta é a segunda revisão do projeto pedagógico do curso e passará a valer para  
180 ingressantes no ano de 2020. Avaliação: São propostas mudanças incrementais nas disciplinas, que visam  
181 atualizar o curso de acordo com a experiência obtida com a execução projeto pedagógico vigente. A  
182 proposta altera o conteúdo de algumas disciplinas e adiciona uma nova disciplina Estudos de Gênero.  
183 Para poder incluí-la sem aumento dos créditos obrigatórios, as disciplinas Temas e Problemas em  
184 Filosofia, Introdução à Economia, Práticas em Ciências e Humanidades tiveram seu número de créditos  
185 reduzidos de 4 para 3. Houve também a substituição do trio de disciplinas Estrutura da Matéria OU



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

186 Evolução e Diversificação da Vida OU Bases Conceituais da Energia para Biodiversidade: Interações  
187 entre organismos e ambiente. Uma mudança importante é a inclusão de 20 créditos de atividades de  
188 extensão (240h), substituindo as 120h de atividades complementares e reduzindo o número de créditos de  
189 disciplinas de opção limitada (de 81 para 68), além de outros pequenos ajustes. A proposta consta do  
190 texto principal, com o projeto pedagógico em si, e anexos contendo a descrição das disciplinas  
191 obrigatórias, a lista de disciplinas de opção limitada e convalidações de disciplinas do projeto pedagógico  
192 antigo para o novo. No caso das disciplinas de opção limitada, foram incluídas todas as obrigatórias do  
193 BC&T e dos 5 cursos pós BC&H, além de 3 específicas do BC&H. Futuramente serão também incluídas  
194 as disciplinas das LIs. Algumas convalidações envolvem disciplinas com mudança no número de créditos  
195 (de 4 para 3). No caso de um aluno que está na matriz antiga e cursa a disciplina nova, ele irá cumprir os  
196 créditos faltantes em disciplinas de Opção Limitada (OL). No caso de alterações de disciplinas  
197 obrigatórias do BC&H que são OL do BC&T, está indicada a "Comunicação à Coordenação do BC&T  
198 por e-mail em 25/10/2019 para inclusão de informe na Plenária do curso." Nas alterações de disciplinas,  
199 ficaram faltando as siglas, que serão atribuídas pela ProGrad. No texto principal, foram atendidos os  
200 pontos sugeridos pela Coordenação Geral dos Cursos de Graduação. Este parecer foi muito importante no  
201 aprimoramento do Projeto Pedagógico, apontando problemas em citações de resoluções da UFABC e  
202 governamentais, fornecendo os textos para os trechos relativos à infraestrutura e diversas melhorias  
203 formais. Bibliografia - No geral existem exemplares para as disciplinas obrigatórias que foram alteradas,  
204 com pelo menos 1 dos livros das disciplinas básicas com um bom número de exemplares ( $\geq 18$ ). A  
205 exceção é a disciplina Estudos de Gênero, que é uma disciplina nova, mas cuja bibliografia pode ser  
206 adquirida. Chama a atenção a inclusão de 7 livros de bibliografia básica desta disciplina. De acordo com  
207 os proponentes, este número já foi reduzido com relação à proposta inicial. Alguns comentários sobre o  
208 texto: Seção 8.2: Com relação às disciplinas de opção limitada, faltou citar as disciplinas obrigatórias do  
209 BC&T que entram como opção limitada, com um texto que indique que elas permitem uma formação  
210 mais abrangente com relação à Ciência e Tecnologia. Com relação aos pontos levantados durante o  
211 expediente da reunião da Comissão de Graduação: Existe hoje o problema de Introdução à Probabilidade  
212 e Estatística ter Funções de Uma Variável como recomendação, dada sua importância no estudo de  
213 distribuições de probabilidades. Por outro lado, para o BCH seria melhor que a disciplina tivesse um foco  
214 maior em estatística. Não houve um consenso sobre este ponto, mas acredito que uma solução é que  
215 quando a disciplina for oferecida no BCH, poder-se-ia orientar os docentes a dar um enfoque maior na  
216 parte de estatística. A ideia é que este ponto seja levado nas discussões com os coordenadores de  
217 disciplinas. Houve um questionamento de discentes sobre o oferecimento de 6 disciplinas no 1o  
218 Quadrimestre, deixando-o muito pesado. Porém as disciplinas deste quadrimestre são introdutórias e  
219 considerando-se o PPC como um todo, não vejo muito como alterar esta oferta. Transferir Bases  
220 Computacionais da Ciência para o 4o Quadrimestre seria uma solução, mas iria causar o deslocamento de  
221 outras disciplinas. Outro ponto sobre a grade horária é que os quadrimestres 5o e 9o possuem 24 e 23  
222 créditos, respectivamente. Neste caso o curso precisará oferecer disciplinas aos sábados para que os  
223 alunos possam integralizar os créditos seguindo a matriz sugerida. No caso da extensão, é preciso definir  
224 como serão computados os 20 créditos (240h) exigidos. Em particular, quais atividades irão contar como  
225 extensão? Serão exigidos certificados na ProEC? Se sim, a ProEC conseguirá atender à demanda? Foi  
226 também levantada na reunião qual a diferença entre atividades de extensão e atividades complementares.  
227 Outro questionamento foi com relação ao impacto que uma mudança no projeto pedagógico ocorrida  
228 neste momento teria no planejamento de 2020, especialmente por se tratar de um BI. Foi apresentado no  
229 expediente da CG que as mudanças para 2020 podem ser contornadas. A mais significativa é a  
230 necessidade de oferecimento de 10 turmas extras de Bases Computacionais da Ciência no Campus de São  
231 Bernardo do Campo, o que gerará um esforço da coordenação e dos docentes do curso de Ciência da  
232 Computação. Ficou acordado que em 2020 as turmas de Bases Computacionais serão oferecidas em pares



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

233 (por exemplo: 8:00-10:00 e 10:00-12:00), facilitando o deslocamento de docentes de SA para SBC.  
234 Conclusão: As alterações no projeto pedagógico visam atualizá-lo com relação a Resolução Nº 7, de 18  
235 de Dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação, que requer que atividades de extensão devem  
236 compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de  
237 graduação. Para atender demandas da comunidade, docentes e alunos, inclui ainda uma nova disciplina de  
238 Estudos de Gênero, e atualizou a ementa de outras 5 (cinco) disciplinas. Considerando a necessidade de  
239 alteração do projeto pedagógico do curso e que o curso se enquadra nas normas da universidade,  
240 recomendo sua aprovação, sujeito à apreciação dos itens relatados na seção Avaliação deste parecer”.  
241 Professor Marcos Pó agradeceu pela relatoria. Esclareceu que: 1) sobre a disciplina de Introdução à  
242 Probabilidade e Estatística, julgou importante reavaliá-la, mas a partir dos workshops para esse fim  
243 realizados pela coordenação da disciplina; 2) sobre disciplinas ofertadas aos sábados, será trabalhada essa  
244 possibilidade, considerando que somente dois quadrimestres excedem 20 créditos; 3) sobre os créditos de  
245 extensão, opinou ser necessário revisar a Resolução que versa esse assunto e que tal é importante em  
246 nível institucional, com participação da ProEC. Professora Paula Tiba abriu espaço para comentários e  
247 sugestões. O representante discente Renato comentou que: 1) sobre a disciplina de Introdução à  
248 Probabilidade e Estatística, deveria ser revisada de modo a se adequar ao perfil dos alunos de BC&H, ao  
249 menos quanto a requisitos; 2) sobre mais de 20 créditos num quadrimestre, a questão principal é a  
250 quantidade de disciplinas e sua complexidade. Lembrou que pressão em demasia prejudica a saúde dos  
251 discentes. Alertou que oferta aos sábados traria problemas de locomoção aos discentes, visto a diminuição  
252 das linhas do fretado da UFABC e da carência de linhas de ônibus municipais; 3) a Resolução atual de  
253 atividades complementares restringe em excesso atividades entendidas como extensão, a qual necessitaria  
254 de revisão, considerando sobretudo as características dos discentes do período noturno. Professor  
255 Maurício sugeriu que: 1) a respeito do programa de monitoria, é descrita de forma diferente da praticada  
256 atualmente, necessitando sua redação ser adaptada; 2) sobre as formas de ingresso, citar o edital de vagas  
257 olímpicas, recentemente aprovado. Fez duas críticas: 1) acerca dos créditos de extensão, os quais  
258 deveriam ser especificamente definidos; 2) deveria ser alterada a recomendação da disciplina de Funções  
259 de Uma Variável para a disciplina de Introdução à Probabilidade e Estatística. Professora Fernanda  
260 Franzolin sugeriu retirar a informação de TPI das disciplinas e manter somente seus nomes, colocando o  
261 TPI em informações das disciplinas em anexo. Professor Marcos Pó comentou que: 1) acatou a sugestão  
262 da professora Fernanda; 2) acatou as duas sugestões do professor Maurício; 3) sobre a recomendação da  
263 disciplina de Introdução à Probabilidade e Estatística, lembrou que não seria o momento para alterá-la e  
264 tal deveria ser feita pelo grupo de docentes que a coordena; 4) acerca dos créditos de extensão, sua  
265 previsão no PPC é inadiável. Sua definição prática deve ser discutida e estabelecida no âmbito de toda a  
266 universidade; 5) sobre as aulas aos sábados, já há oferta nesse dia, mas tal se relaciona mais com a  
267 organização e planejamento da oferta das disciplinas e não com a redação do projeto pedagógico de  
268 curso. Professora Vanessa fez as seguintes sugestões: 1) acrescentar a disciplina Evolução e  
269 Diversificação da Vida na Terra à lista de disciplinas de opção limitada; 2) manter no corpo do PPC  
270 apenas o nome da disciplina, seu código e a referência ao Catálogo de Disciplinas. Questionou se a  
271 Prograd indicaria atividades de extensão a serem incorporadas nos cursos. Professora Paula Mello  
272 ponderou que a matriz curricular sugerida baseia a oferta de disciplinas e por tal a matriz deveria ter  
273 maior desconcentração de créditos. Alegou que não se deveria atribuir o ônus aos discentes de  
274 encontrarem atividades de extensão e a universidade deveria fazê-lo. Opinou que as atividades  
275 complementares deveriam ser mantidas e não incorporadas às de extensão. O representante discente  
276 Renato avaliou que incorporar as atividades complementares às atividades de extensão auxilia e desonera  
277 os discentes, sobretudo os do período noturno. Professora Paula Tiba esclareceu que um PPC deve definir  
278 regras de integralização, em acordo com diretrizes e normas externas. Apontou preocupação sobre a  
279 disciplina Introdução à Probabilidade e Estatística ser desmembrada, pois diminuir o compartilhamento



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

280 de disciplinas vai de encontro ao projeto pedagógico da universidade. Se for necessário, no momento de  
281 revisão da disciplina, o grupo de docentes envolvidos e demais interessados poderiam avaliar sua  
282 reformulação. Alertou que se deve atentar ao tempo de integralização de um curso e a redução de créditos  
283 por quadrimestre. Caso este se altere, aquele também deve ser alterado, pois são correlacionados. A oferta  
284 aos sábados deve ser considerada e utilizada. Com isso, seria possível pleitear melhores condições de  
285 infraestrutura e mobilidade. Esclareceu que o Conselho Nacional de Educação estabeleceu um prazo de  
286 três anos para implantação da curricularização dos créditos de extensão, o qual se encerra em dezembro  
287 de 2020. Por isso, seu atendimento é obrigatório. A ProEC será consultada sobre o andamento da  
288 definição de atividades de extensão. Professor Marcos Pó esclareceu que as duas sugestões apresentadas  
289 de matriz curricular não alteram a organização da oferta de disciplinas e que a integralização do curso é  
290 possível em nove quadrimestres e deveria se manter dessa forma. Professor Maurício enfatizou a  
291 importância de revisão da recomendação da disciplina de Introdução à Probabilidade e Estatística.  
292 Professora Michelle opinou que dentro do conteúdo das próprias disciplinas dos cursos é possível  
293 desenvolver atividades de extensão e cada curso tem de discutir essas possibilidades. Sem mais  
294 comentários e sugestões, professora Paula Tiba colocou a proposta alterada com as sugestões da relatoria,  
295 acrescida da citação sobre a forma de ingresso por meio do edital de vagas para vencedores de  
296 competições acadêmicas, sendo aprovada com quatro abstenções. Professora Paula Tiba informou que  
297 convidará a ProEC a dar um informe sobre o andamento da definição de atividades de extensão, na  
298 primeira sessão ordinária da CG de 2020, e que será discutida a revisão das disciplinas Introdução à  
299 Probabilidade e Estatística e Bases Matemáticas, ponto já levantando no workshop de disciplinas  
300 compartilhadas entre os BIs realizado pela ProGrad e coordenadores de disciplinas. Devido ao avançado  
301 das horas, professora Paula Tiba interrompeu a sessão às dezessete horas e dezoito minutos, cuja ata foi  
302 lavrada por mim, Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e aprovada pelas professoras Paula  
303 Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação, e Vânia Trombini Hernandez, Pró-Reitora Adjunta de Graduação,  
304 e pelos demais membros presentes à sessão.-----

305 Ata da continuação da XI sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze  
306 horas do dia doze de dezembro de dois mil e dezenove, na Sala 312 – 1 – Torre I – Bloco A da  
307 Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Bairro Santa Terezinha,  
308 Santo André - SP. A reunião foi presidida pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação, e  
309 contou com a presença dos seguintes membros: André Sarto Polo, Coordenador do curso de Bacharelado  
310 em Química; Carlos Triveño Rios, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado de Engenharia de  
311 Materiais; Claudinei Eduardo Biazoli Junior, Coordenador do curso de Bacharelado em Neurociência;  
312 Cristine Koehler Zanella, Coordenadora do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Eduardo  
313 Peres Novaes de Sá, Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Fernanda Franzolin,  
314 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Fernanda Graziella Cardoso,  
315 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Fernando Luiz Cássio Silva,  
316 Coordenador do curso de Licenciatura em Química; Francisco José Brabo Bezerra, Coordenador do  
317 curso de Licenciatura em Matemática; Frederico Augusto Pires Fernandes, Coordenador do curso de  
318 Bacharelado em Engenharia Biomédica; Harlen Costa Batagelo, Coordenador do curso de Bacharelado  
319 em Ciência da Computação; Kátia Canil, Vice-Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento  
320 Territorial; Lúcio Campos Costa, Coordenador do curso de Licenciatura em Física; Marcelo Oliveira da  
321 Costa Pires, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Marco  
322 Aurélio Cazarotto Gomes, Coordenador do curso de Bacharelado de Engenharia de Informação; Marcos  
323 Vinícius Pó, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Maria Estela  
324 Conceição de Oliveira de Souza, Representante Técnico-Administrativo; Maria Gabriela Silva Martins  
325 Cunha Marinho, Vice-Diretora do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas  
326 (CECS); Mateus José Sudano, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Maurício



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

327 Richartz, Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Melissa Cristina Pereira Graciosa,  
328 Coordenadora do curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Urbana; Raphael Yokoiingawa de  
329 Camargo, Vice-Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Renato Bilotta da  
330 Silva, Representante Discente. Ricardo da Silva Benedito, Coordenador do curso de Engenharia de  
331 Energia; Roberta Guimarães Peres, Vice-Coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas;  
332 Roberto Jacobe Rodrigues, Vice-Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e  
333 Robótica; Vanessa Kruth Verdade, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas;  
334 **Ausências:** André Luis La Salvia, Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia; Cláudia Regina  
335 Vieira, Vice-Coordenadora *pro-tempore* do curso de Licenciatura em Ciências Humanas; Guilherme  
336 Gomes Andriato, Representante Discente; Marcelo Zanotello, Coordenador *pro-tempore* do curso de  
337 Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Paula Homem de Mello, Vice-Diretora do Centro de  
338 Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Rafael Celeguini Santiago, Coordenador do curso de  
339 Bacharelado de Engenharia Aeroespacial; Renato Rodrigues Kinouchi, Coordenador do curso de  
340 Bacharelado em Filosofia; Vagner Guedes de Castro, Representante Técnico-Administrativo; **Ausências**  
341 **justificadas:** Michelle Sato Frigo, Coordenadora do curso de Bacharelado de Engenharia de Gestão. **Não**  
342 **votes:** Hugo Carlos, Bibliotecário do Sistema de Bibliotecas da UFABC (SISBI); Roberta Kelly  
343 França, Bibliotecária do Sistema de Bibliotecas da UFABC (SISBI). **Apoio administrativo:** Marcelo  
344 Sartori Ferreira, Secretário Executivo, Maylda Rodrigues da Silva, Técnica em Secretariado, e Nathalia  
345 Martins, Estagiária em Secretariado Executivo. Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e iniciou a  
346 sessão às catorze horas e doze minutos. **Expediente.** 1) Calendário 2020 das sessões ordinárias da  
347 Comissão de Graduação. Professora Paula Tiba apresentou a proposta. Informou que as datas escolhidas  
348 consideram as reuniões dos conselhos e comissões da Reitoria e das outras Pró-reitorias. Lembrou que o  
349 modelo e a periodicidade são os mesmos dos anos anteriores. Ressaltou que todas as reuniões acontecerão  
350 em dias letivos. Professora Vanessa sugeriu que as continuações das sessões ocorridas em São Bernardo  
351 também acontecessem no mesmo campus. Professora Paula Tiba acatou a sugestão da professora  
352 Vanessa. Sem mais comentários, professora Paula Tiba solicitou a passagem da proposta à Ordem do Dia,  
353 sendo secundada e aprovada por unanimidade. Em votação na Ordem do Dia, a proposta foi aprovada por  
354 unanimidade. 2) Alterações em 35 disciplinas do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas.  
355 Professora Fernanda Cardoso apresentou a proposta. Informou que ao todo serão 49 disciplinas alteradas  
356 e que as 14 restantes serão incluídas posteriormente na pauta da CG. A revisão dessas disciplinas foi  
357 desenvolvida desde 2018. Não entraram na pauta da CG anteriormente devido à mudança das normas de  
358 alteração em disciplinas e projetos pedagógicos. Sintetizou que as alterações se referem mais a  
359 adequações em ementas, recomendações e referências bibliográficas. Explicou que as disciplinas somente  
360 receberiam sigla após aprovadas e retornassem à Divisão Acadêmica dos Centros. Questionou se a  
361 anuência da coordenação do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades é essencial, visto que  
362 todas as disciplinas do BCE são de opção limitada desse curso. Acatou as sugestões de adequação quanto  
363 aos objetivos e ementas em algumas disciplinas. Acatou as sugestões de adequação relativas às  
364 referências bibliográficas. Professora Paula Tiba questionou se houve alguma alteração na carga horária  
365 das disciplinas. Professora Fernanda Cardoso respondeu que permaneceu inalterada a carga horária das  
366 disciplinas. Professora Paula Tiba informou que as siglas evitam ambiguidades e erros quanto a  
367 disciplinas parecidas ou com nomes semelhantes. Quando se mudam muitas disciplinas que se referem a  
368 outras tantas, a definição das siglas é essencial. No caso, entretanto, não vê objeção à atribuição de sigla  
369 após a aprovação, por se tratar de uma questão mais operacional de fato. Acerca da ciência do BC&H  
370 sobre as alterações em disciplinas que são compartilhadas, esse requisito atende à Resolução CG nº 21,  
371 que regula o processo. Professor Maurício alertou que deveria se definir a convalidação para a disciplina  
372 Economia Matemática, a qual está indicada como Álgebra Linear. No entanto, esta tem como  
373 recomendação Geometria Analítica, a qual não é utilizada pelo BCE. O representante discente Renato





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

374 questionou como fora a participação dos discentes na revisão dessas disciplinas. Professora Fernanda  
375 Cardoso respondeu que: 1) a disciplina de Álgebra Linear era obrigatória no PPC de 2011 do BCE. No  
376 PPC de 2017, Álgebra Linear foi substituída por Economia Matemática. Essa convalidação somente vale  
377 para discentes de 2011, descrita nas regras de transição do PPC de 2017; 2) os discentes foram  
378 consultados entre 2017 e 2018, com diretórios acadêmicos e discentes das plenárias. Professora Paula  
379 Tiba lembrou que a disciplina de Economia Matemática foi revisada de forma a se distinguir de outras  
380 existentes no Catálogo de Disciplinas, quando fora feito GT de avaliação dessa questão. Sugeriu  
381 explicitar a questão da convalidação de Economia Matemática para Álgebra Linear como uma exceção.  
382 Professora Fernanda Cardoso se comprometeu em realizar as alterações citadas e solicitou que sua  
383 proposta fosse passada à Ordem do Dia. Secundada a solicitação, foi aprovada a passagem à Ordem do  
384 Dia por unanimidade. Nessa etapa, professora Fernanda Cardoso destacou as alterações acatadas a serem  
385 feitas: adequações nas recomendações, siglas sendo definidas em seguida pela divisão acadêmica do  
386 CECS; ciência do BC&H (expressa durante a sessão pelo professor Marcos Pó, coordenador do curso);  
387 adequações nas ementas e nos objetivos indicados; correção na nomenclatura de disciplinas e explicação  
388 detalhada sobre a convalidação de Economia Matemática para Álgebra Linear como uma exceção. Sem  
389 mais comentários ou sugestões, a proposta com alterações foi aprovada por unanimidade. 3) Alterações  
390 em 26 disciplinas do curso de Engenharia Ambiental e Urbana. Professora Melissa apresentou a proposta.  
391 Explicou que as alterações se referem principalmente às ementas. A revisão das ementas se iniciou em  
392 2017, sendo discutidas na plenária e no Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso. Acrescentou-se às  
393 ementas a previsão de visitas técnicas, para formalizar o apoio institucional às saídas e aprimorar os  
394 instrumentos avaliativos. Houve também revisões e adequações nas referências bibliográficas. Foram  
395 atualizados e aprimorados os conteúdos de algumas disciplinas, visando os processos de convalidação e  
396 equivalência de disciplinas. Em apenas quatro disciplinas foram incluídos conteúdos novos. Informou que  
397 as alterações serão incluídas no formato de formulário adequado. Acerca dos pareceres, a Coordenação  
398 Geral dos Cursos de Graduação (CGCG) sugeriu: adequações de siglas, correções pontuais de  
399 nomenclatura, adequações na tradução dos nomes das disciplinas, verificação de recomendações de duas  
400 disciplinas e ciência da coordenação do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial em relação a  
401 duas disciplinas compartilhadas, as quais são de opção limitada para aquele curso. Tais sugestões foram  
402 acatadas. A Biblioteca sugeriu principalmente adequação nas indicações de artigos científicos, adequação  
403 às normas da ABNT e atualização de edições recentes dos livros. Tais sugestões foram acatadas.  
404 Professora Paula Tiba lembrou que as recomendações devem se referir à disciplinas, com base nas  
405 informações do Catálogo de Disciplinas. Sem mais comentários ou sugestões, professora Melissa  
406 solicitou que sua proposta fosse passada à Ordem do Dia, com o compromisso de fazer as alterações  
407 necessárias indicadas nos pareceres. Secundada a solicitação, foi aprovada a passagem à Ordem do Dia  
408 por unanimidade. Nessa etapa, professora Melissa destacou as alterações acatadas a serem feitas:  
409 solicitação de aquisição à biblioteca, verificação de links externos que não fira políticas de direitos  
410 autorais; atualizações de edições; utilizar os formatos adequados; adequar siglas; verificar recomendações  
411 e correções de grafia; ciência da coordenação do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial  
412 (expressa durante a sessão pela professora Kátia, coordenadora do curso). Sem mais comentários ou  
413 sugestões, a proposta com alterações foi aprovada por unanimidade. 4) Homologação da Resolução  
414 ConCECS nº 46, que regulamenta o credenciamento e o descredenciamento de professores no curso  
415 Bacharelado em Ciências Econômicas, em atendimento à Resolução CG nº 05/2014. Professor Fábio,  
416 Vice-coordenador do curso e membro do GT que elaborou a Resolução de credenciamento, apresentou a  
417 proposta. Informou que o documento se baseia em normativas de outros cursos do CECS sobre mesmo  
418 assunto. Nele, são estabelecidos critérios para credenciamento não obrigatório, critérios para manutenção  
419 do credenciamento no curso e definição do processo de solicitação desse credenciamento. Professor  
420 Raphael comentou que o item 'a' do Art. 1º pareceria estar deslocado, devendo constar do preâmbulo da



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

421 proposta. Professor Maurício sugeriu: 1) no primeiro parágrafo do Art. 1º corrigir a descrição para “itens  
422 b, c e d” e 2) especificar ao Professora Paula Tiba lembrou que as regras gerais de credenciamento são  
423 normatizadas pela Resolução CG nº 05 e que os cursos podem possuir regras adicionais. Neste caso, após  
424 aprovação do conselho de centro, cabe à CG ratificar a regra de credenciamento, e não aprova-la de fato.  
425 Um defeito da norma é não prever regra para descredenciamento, o que já acarretara problemas, como por  
426 exemplo, a troca de centro por parte de um docente, contrariando o Edital de seu ingresso na  
427 universidade. Professor Fábio acatou as sugestões de alteração citadas. Sem mais comentários ou  
428 sugestões, professora Paula Tiba propôs a passagem da proposta à Ordem do Dia, sendo secundada e  
429 aprovada por unanimidade. Na Ordem do Dia, a homologação da proposta, com as recomendações de  
430 alteração citadas para apreciação no Conselho de Centro do CECS, foi aprovada por unanimidade. 5)  
431 Proposta de Resolução que dispõe sobre o procedimento para o Regime de Exercícios Domiciliares.  
432 Professora Paula Tiba apresentou a proposta. Informou que os exercícios domiciliares são previstos em  
433 leis: o Decreto-lei Federal nº 1.044, o qual regula que “são considerados mercedores de tratamento  
434 excepcional os alunos de qualquer nível de ensino, portadores de afecções congênicas ou adquiridas,  
435 infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados,  
436 caracterizados por: a) incapacidade física relativa, incompatível com a frequência aos trabalhos escolares;  
437 desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o  
438 prosseguimento da atividade escolar em novos moldes; b) ocorrência isolada ou esporádica; c) duração  
439 que não ultrapasse o máximo ainda admissível, em cada caso, para a continuidade do processo  
440 pedagógico de aprendizado, atendendo a que tais características se verificam, entre outros, em casos de  
441 síndromes hemorrágicas (tais como a hemofilia), asma, cartide, pericardites, afecções osteoarticulares  
442 submetidas a correções ortopédicas, nefropatias agudas ou subagudas, afecções reumáticas, etc.”; e a Lei  
443 Federal nº 6.202, que atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares  
444 instituído pelo Decreto-lei nº 1.044 e regula que: “a partir do oitavo mês de gestação e durante três meses  
445 a estudante em estado de gravidez ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares instituído pelo  
446 Decreto-lei número 1.044, 21 de outubro de 1969. O início e o fim do período em que é permitido o  
447 afastamento serão determinados por atestado médico a ser apresentado à direção da escola. Em casos  
448 excepcionais devidamente comprovados mediante atestado médico, poderá ser aumentado o período de  
449 repouso, antes e depois do parto. Em qualquer caso, é assegurado às estudantes em estado de gravidez o  
450 direito à prestação dos exames finais”. Professora Paula Tiba salientou que têm sido aplicadas essas  
451 normas na universidade por solicitação dos alunos, mas há demanda de normatização interna, de modo a  
452 precisar o direito e estabelecer claramente o fluxo do processo. Considerando a manifestações recentes  
453 ocorrida na última reunião da CG, e toda a discussão gerada pelo Relatório do GT “Pais e Mães”  
454 apresentado ao ConsUni, decidiu-se trazer essa proposta e dar maior abrangência nas regras do que  
455 somente os casos previstos nas leis citadas. Conforme solicitação do GT sugere-se ampliar o período de  
456 exercícios domiciliares para desde o início da gestação até dois quadrimestres após o nascimento do bebê.  
457 Abriu espaço para comentários e sugestões. Professora Vanessa demonstrou preocupação sobre a  
458 aplicação da proposta num regime quadrimestral. Foi contrária a se permitir os exercícios domiciliares até  
459 dois quadrimestres após o nascimento do bebê, pois não seria salutar nem para a mãe, nem para o bebê. O  
460 período de pós-parto é essencial para a saúde da mãe e do bebê e ela não deveria estar sob pressão dos  
461 estudos acadêmicos. O representante discente Renato ponderou que houve casos de alunas que tiveram  
462 sua vida acadêmica muito prejudicada pelo tempo retardado além do necessário em sua formação, devido  
463 ao afastamento para maternidade. Professora Maria Gabriela sugeriu que muitas gestantes podem ter uma  
464 rede de apoio para cuidar do bebê e por tal a discente deveria ter a possibilidade de escolher se quer ou  
465 não estudar no período de afastamento. Professora Paula Tiba lembrou que a Resolução ConsEPE nº63 já  
466 prevê situações de trancamento de quadrimestre para mães de forma justificada por até seis  
467 quadrimestres. A proposta atual possibilita que, se a maternidade ocorresse durante o quadrimestre, a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

468 discente pudesse concluí-lo, e trancaria o quadrimestre seguinte por exemplo. Professor Maurício sugeriu:  
469 1) Alterar, no primeiro parágrafo do Art 3, “incluindo” para “inclusive” plano de atividades avaliativas;  
470 2) Alterar, no Art 5, “período preestabelecido” por “definido no calendário acadêmico; 3) Verificar a  
471 possibilidade de acompanhamento da DEAT durante o período de RED, e não só nos casos que  
472 ultrapassam um quadrimestre. Professor Eduardo argumentou que não deveria se permitir maior período  
473 além do último trimestre da gravidez. Ainda demonstrou preocupação com a período longo de 40 dias  
474 entre o final do afastamento e a aplicação de instrumentos avaliativos ao fim do afastamento. Questionou  
475 como se lidaria com disciplinas de carga prática em laboratório. Professora Vanessa alertou que não se  
476 poderia permitir períodos longos de exercícios domiciliares adaptados, considerando a importância da  
477 carga prática. Sugeriu limitar a disciplinas livres ou de opção limitada sem carga prática. Alertou que  
478 essas questões atrapalhariam a qualidade da formação dos estudantes. Afirmou que a maternidade tem  
479 impactos na vida das mães e que implica escolhas e adiamentos de objetivos. Professora Paula Tiba  
480 lembrou afastamento em casos de gravidez de alto risco já estão previstos nas normas existentes.  
481 Professora Melissa considerou justo o afastamento para maternidade, o qual respeita as condições de  
482 saúde e recuperação mínimas da mãe e do bebê. Deveria haver acompanhamento da universidade, para  
483 auxiliar a volta da discente aos estudos. Apontou que em muitas disciplinas, além de carga prática, são  
484 exigidos trabalho de campo e trabalho em equipe, os quais são imprescindíveis. Deveria haver limites  
485 para disciplinas cursadas nessa modalidade. Professor Fernando Cássio opinou que a parte demandante  
486 (as discentes, mães etc.) e os interessados deveriam participar do debate e das discussões sobre o assunto.  
487 O representante discente Renato sugeriu convidar o Coletivo de Pais e Mães a participarem da discussão.  
488 Professora Paula Tiba informou que será encaminhado o relatório do Grupo de Trabalho Pais e Mães,  
489 apresentado ao ConsUni. Lembrou que por lei a gestante tem até três meses após o nascimento para ficar  
490 afastada da universidade. A Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial (DEAT) propõe um  
491 acompanhamento de sua matrícula em disciplinas. Professor Eduardo fez a sugestão de se limitar a  
492 quantidade de créditos e quais disciplinas seriam elegíveis nesses casos. Manifestou preocupação  
493 considerando casos extremos e citou um caso de um discente com problemas psicológicos, os quais o  
494 impediam de permanecer na presença de pessoas e conseqüentemente de vir à universidade. Professora  
495 Vânia ponderou que se deve dar a oportunidade de a gestante escolher se quer o afastamento total das  
496 atividades acadêmicas ou não, nem que seja para o curso de apenas uma disciplina. Professor Marcelo  
497 Pires alertou que os instrumentos de avaliação de algumas disciplinas impossibilitariam essa modalidade,  
498 mas concordou que deveria haver a definição de quais disciplinas seriam passíveis de curso nesse  
499 formato. Professora Maria Gabriela enfatizou sua opinião de manter a possibilidade dos exercícios  
500 domiciliares, com os devidos cuidados, como se excluindo disciplinas práticas de laboratório ou com  
501 trabalhos de campo ou visitas técnicas. É decisiva essa ação inclusive para auxiliar na sanidade  
502 psicológica das mães discentes, de forma a possibilitar o planejamento adequado de seu futuro  
503 acadêmico. Professora Vanessa argumentou que é contrária à ampliação da modalidade para o período  
504 inteiro de gestação, salvo casos graves de risco à saúde, considerando que do contrário ferir-se-ia a  
505 isonomia entre categorias, como das servidoras técnico-administrativas e docentes. Relevou também o  
506 acréscimo de carga de trabalho aos docentes das disciplinas a serem adaptadas. Ratificou que a dedicação  
507 à maternidade e aos estudos deve passar por escolha consciente das discentes. Professor Fábio opinou que  
508 a proposta deveria tentar abarcar outros casos além da gravidez, como as diversas afecções. Opinou que a  
509 interrupção do curso não poderia ultrapassar um quadrimestre, que é o regime oficial de curso na  
510 universidade. Professor Marcos Pó concordou com o estabelecimento da limitação dos créditos e  
511 disciplinas. Sugeriu estabelecer critérios para o acompanhamento da DEAT, como a quantidade de  
512 disciplinas. Professora Melissa alegou que deveria ser assegurado às mães discentes o período adequado  
513 de afastamento e recuperação sem pressões desnecessárias, de forma a preservar sua saúde e de seu bebê.  
514 Opinou que deveriam ser avaliados conjuntamente e não por um só docente os critérios de quais



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

515 disciplinas seriam elegíveis para exercícios domiciliares. Professor Eduardo alertou que deveria ser  
516 limitado ao curso de vinte por cento da carga horária realizado à distância, fora da universidade, conforme  
517 determinação legal. A orientação da universidade à discente deveria explicitar essa limitação. Sem mais  
518 comentários ou sugestões, professora Paula Tiba informou que convidará os membros do GT Pais e  
519 Mães, organizado pela Reitoria, para elucidar e contribuir com as discussões e que a proposta retornará à  
520 Ordem do Dia da na próxima sessão. Findos os itens da pauta, professora Paula Tiba encerrou a sessão às  
521 dezesesseis horas e trinta minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Marcelo Sartori Ferreira, Secretário  
522 Executivo, e aprovada pelas Professoras Paula Ayako Tiba, Pró-reitora de Graduação, e Vânia Trombini  
523 Hernandes, Pró-reitora Adjunta de Graduação, e pelos demais membros presentes à sessão.-----

**PAULA AYAKO TIBA**  
Presidente

**VÂNIA TROMBINI HERNANDES**  
Vice-presidente

**MARCELO SARTORI FERREIRA**  
Secretário Executivo